

VAIDADE, TUDO É VAIDADE

Há uma vaidade arraigada dentro de cada ser humano, e são poucos escapam de sua devastadora ação. Às vezes ela aparece de forma velada, às vezes explicitamente, mas sempre aparece.

A Igreja de Cristo tem sido palco de inúmeras manifestações da vaidade humana. Até mesmo pequenos gestos ou palavras podem trazer escondido em seu bojo uma pontinha de orgulho. Frequentemente nossos pedidos de “mais poder” que fazemos a Deus escamoteiam um desejo secreto e não confesso - o de ser maior. Talvez por isso seja tão raro pedirmos em oração: “Senhor, dá-me simplicidade, dá-me mansidão, torne-me mais humilde”.

Nem mesmo entre os discípulos essa vaidade esteve ausente, e pelo menos em duas oportunidades (Lc 9.46 e Lc 22.24), levantou-se uma grave discussão entre eles: “qual seria o maior?”

Não é interessante que o modelo espiritual que temos hoje enfatiza sempre as mesmas coisas: sucesso, poder, grandiosidade e abundância? Não é interessante que o cristão hoje tem de “provar” que é de fato abençoado, mostrando algo que Deus lhe concedeu? Já notaram que a espiritualidade buscada hoje transforma a pessoa num “bom religioso” mas nem sempre num amigo compreensivo? Num fervoroso orador, mas que não consegue ouvir ninguém?

Por que acontece isso? É que por um lado a fé está divorciada da vida, e por outro lado, a vaidade manifestada no desejo de ser “maior” acabou destruindo a simplicidade que todo crente deve ter. Jesus deixa claro: “Entre vós não seja assim; pelo contrário, o maior entre vós seja como o menor” (Lc 22.26);

Só quem é simples pode aprender coisas novas. Quem é o maior não precisa aprender, ele já sabe. Só quem é simples busca descobrir na Palavra e na oração a vontade de Deus para sua vida. Quem é o maior não precisa buscar, Deus já lhe “revelou” tudo.



Creio que chegou a hora do povo chamado evangélico buscar uma espiritualidade centrada na simplicidade. Que cada homem e mulher cristãos possam dizer: “Senhor, não quero ser grande no Seu Reino, na verdade quero dizer como João Batista: que o Senhor cresça e eu diminua. Não quero título algum - nem pastor, nem bispo, muito menos “apóstolo” (que é hoje uma forma de distinção ímpar); basta-me ser chamado servo. Também não quero me esconder atrás de uma espiritualidade que não vem de Ti, achando-me superior ou mais espiritual, porque a verdadeira espiritualidade é mansa, é simples, é alegre. Senhor, ajuda-me a não buscar aplausos, mas a Tua aprovação. Quero ser o menor dos teus servos. Quero ser simples. Quero brincar e dar gargalhadas. Quero perdoar e esquecer o que me fizeram.



Pr. Daniel

Há um pequeno salmo na Bíblia que resume bem a espiritualidade de Davi: “Não ando à procura de grandes coisas, nem de cousas maravilhosas demais para mim, pelo contrário, fiz calar e sossegar a minha alma” (Sl 131.1-2).

Maturidade é aquela fase da vida cristã de quem abandonou toda a ambição, deixou a vaidade e despiu-se inteiramente de qualquer tentativa de ser maior. Basta-lhe a simplicidade.

NOVOS MINISTÉRIOS – BIÊNIO 2009-2010

Mais de 90 irmãos fizeram sua opção por um ministério no próximo biênio. Glória a Deus! Se você ainda não o fez, procure o pastor e preencha o seu chamado. E fique atento: nos próximos dias estaremos procedendo à eleição dos coordenadores para termos formada a CLAM. E será a CLAM que escolherá o Coordenador da Escola Dominical, o Tesoureiro e a Secretária (todos com referendo do Concílio Local).

OFERTA DE GRATIDÃO

Poder receber um salário a mais no fim-de-ano é uma bênção muito grande e muito bem-vinda. Credite isto à bondade do Senhor para contigo. Faça, então, sua Oferta de Gratidão neste mês, reconhecendo esta dádiva que Deus estendeu à sua família.

CANTATA “NATAL INESQUECÍVEL”

Como sempre, o nosso Coral está preparando uma belíssima Cantata de Natal. Mas não é para você somente: é para toda a sua família, seus amigos, e para todo aquele que ainda não conhece verdadeiramente a Jesus. Venha! Convide!

Dia 21/12, domingo às 19hs.



CONHECENDO AS PALAVRAS BÍBLICAS

Termos Hebraicos:

- **shkinah**: habitação, morada, presença de Deus. Este termo não aparece na bíblia.
- **shabat (shabbat)**: dia de descanso, sábado.

- **Adonai ('adonay):** meu Senhor, Senhor. Normalmente usado pelos judeus em substituição ao nome pessoal não pronunciável de Deus (YHWH).
- **YHWH:** nome pessoal de Deus, não sendo pronunciado. Estas quatro letras consoantes do nome de Deus são conhecidas como tetragrama.
- **Jeová (yehowah):** forma híbrida surgida por volta do século XV por hebraístas cristãos para designar o nome pessoal de Deus.
- **Yahweh ou Javé (yahweh):** forma hipotética e reconstruída para o nome pessoal de Deus, numa tentativa de resgatar a sua pronúncia provável nos tempos bíblicos
- **Elohim, El ('elohim):** Deus. É um título divino comum.
- **El Shaday ('el shadday):** um antigo título divino, da época dos patriarcas bíblicos, que normalmente é traduzido como Deus Todo-poderoso, Onipotente.
- **jireh (yr'eh):** verá, assistirá, observará.
- **Peniel (peni'el):** face de Deus.
- **Ebenézer ('even ha'ezer):** pedra da ajuda.
- **shalom (shalom):** paz, prosperidade, felicidade, tranqüilidade, serenidade, bem-estar.
- **kadosh (kadosh):** santo, sacro, consagrado.

Termos Gregos:

- **logos (lógos):** palavra, discurso, dito.
- **koinonia (koinonía):** comunhão, relação, colaboração, cooperação.
- **rhema (rêma):** palavra, dito, enunciado.
- **eclésia (ekklésia):** assembléia, igreja.
- **evangelho (euangélion):** boa nova, boa notícia, evangelho.
- **apóstolo (apóstolos):** enviado.
- **presbítero (presbiteros):** mais antigo, mais velho, maior.
- **bispo (epískopos):** inspetor, supervisor, bispo.
- **diácono (diákonos):** servente, servo, diácono.
- **anjo (ánngelos):** mensageiro, anunciador, anjo

Termos Aramaicos:

- **maranata (maran 'ata):** o Senhor nosso vem.
- **aba ('abba):** pai, antepassado, progenitor.

A Bíblia não menciona, e nós nunca saberemos o nome de diversos personagens que realizaram atos de coragem, amor e fidelidade. Mas não ficaram esquecidos diante de Deus. Eis alguns deles...

I) A adolescente escrava de Naamã (II Rs 5:2ss). Era uma pequena adolescente. Estaria com sua família quando seqüestrada? Veio sozinha? Que motivos teria Naamã para colocá-la em sua própria casa? Seria bela ou “comum”? Que dotes atraía nela?

- Notemos que era uma cativa, mas não trazia ranço, trazia solução.
- Sabia testemunhar de sua fé e religião. Em outras palavras tinha um histórico de contato com os milagres realizados por Deus através de Eliseu e cria neles ao ponto de recomendá-los;
- Não temia o desafio deste testemunho. Se Naamã voltasse doente, ela certamente morreria;

II) A viúva de Sarepta (I Rs 17:9). Era uma viúva estrangeira, morando em Sidom.

- Estava trabalhando. Era viúva, pobre e necessitada, mas ao invés de se acomodar estava buscando sempre a última refeição. Talvez pensasse: Se vou morrer que não seja hoje, e que não esteja sentada esperando a morte;
- Colhia os últimos gravetos quando uma necessidade maior se impôs. Ela se ofereceu para ajudar Elias.
- Creu na Palavra de Deus através do profeta. A prova era: Faze primeiro para mim..., ou ela ou seu filho iam ficar sem comida se nada acontecesse;
- Teve a prova suprema de perder um filho e depois vê-lo ressuscitado. Entrou em crise, mas não expulsou Elias, o representante da bênção, de casa.

III) O adolescente que tinha cinco pães e dois peixes (Jo 6:9). Era um pequeno adolescente. Será que estava com seus pais? Ou amigos? Quantos anos teria?

- Era um rapaz que levava provisão, diferentemente dos demais desprovidos que foram ao encontro de Jesus.
- É alguém que não espera que Deus dê tudo, apenas multiplique o que se tem, em outras palavras, faça algo impossível!
- Alguém disposto a compartilhar o que tinha, sem ter medo de ficar com fome. Ele acreditava no milagre a ser feito, por isso entregou tudo;
- Tornou-se uma fonte de bênçãos para cinco mil homens, fora mulheres e crianças. Sendo mesquinho, comeria sozinho, mas não abençoaria ninguém.

IV) O eunuco (At 8:27ss). Era um Ministro da Economia da Etiópia. Vinha lendo o texto de Isaías, mas não conseguia compreender de quem o texto que lia falava, até que Deus pôs Filipe em seu encontro.

- A fé se realiza na estrada da vida. Caminho deserto, cheio de perigos e ameaças...

- A humildade para ouvir. Sendo ministro devia dar ordens, mas aceitou receber em seu carro um homem sujo de poeira, que surgira por acaso;
 - Um homem disposto a crer na mensagem de um estrangeiro. Abriu-se a uma experiência com Deus, pediu logo para ser batizado. Ou seja, se é para nadar no rio de Deus, que seja hoje!
 - Não ficou a depender de Filipe. Seguiu jubiloso seu caminho e, com certeza, anunciou Jesus entre os seus. Não precisou de muletas, porque a fonte de água viva nele se instalara e fizera um jorro que salta para a vida eterna!
- Estes quatro exemplos contrastam com o perigoso problema do estrelismo vigente em nossos dias. Pessoas que se prestam a expor seu nome apenas como o intuito de engrandecimento pessoal. Deus não está procurando famosos, para catapultar a religião cristã. Ele não é um caçador de talentos. Está procurando pessoas com vontade de fazer história, mesmo no anonimato. Você se dispõe?

(Daladier Lima)

○ CAMELÔ DE AMULETOS

Um cristianismo de fachada tem enveredado por caminhos nunca dantes navegados. São tantas instituições religiosas ditas cristãs são tantas, que as pobres almas com sede de justiça, se sentem desorientadas, sem saber onde encontrar guarida, ouvindo de todos os lados mensagens as mais estapafúrdias pelo rádio, jornais, televisão e carros de propaganda, que mais parecem a gritaria louca dos camelôs a oferecerem os seus produtos em meio ao tumulto das feiras.

Algumas almas aceitam as “verdades” apelativas, dirigidas a elas através de ameaças apocalípticas. Outras, à procura de alívio para as suas doenças, adquirem até sabonetes fabricados com gorduras derretidas de ovelhas de Israel, que lhes são oferecidas publicamente pelos supostos guardiões de Deus. Areias do deserto da “terra santa” são comercializadas, a fim de serem espalhadas pelos cômodos das casas, para afastar maus fluidos. Frascos com águas do rio Jordão, para pingar entre as pálpebras, a fim de tirar a concupiscência dos olhos. É em meio a esta banalização do “sagrado”, que nos vem à lembrança, um Cristo indignado a expulsar os vendilhões do templo.

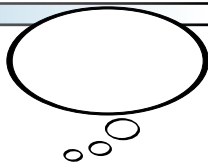
Este horrendo espetáculo teatral vem transformando o que resta do cristianismo primitivo, em uma mera comédia. “Mas tu, ó homem de Deus, foge destas coisas...” (I Tm 6.11)

Por Levi B. Santos



17/12 - 4ª feira - Nair Ferreira Sanguin**PARA REFLETIR**

Por que é que continuamos a dar moedas sem olhar no rosto daquele que pede? Por que é que não nos juntamos àquele que come sozinho no refeitório, mas procuramos aqueles que conhecemos tão bem? Por que são tão raras as vezes em que batemos em uma porta ou pegamos o telefone só para dizer um alô? Por que é tão difícil receber um sorriso e tão difícil ouvir palavras de consolo? Por que é tão difícil expressar gratidão a um professor, admiração a um aluno e apreço aos homens e mulheres que cozinham, limpam ou cuidam de algum lugar?

(Henri Nowen)**ESCALA DE SERVIÇO**

SERVIÇO	HOJE	PRÓX. DOMINGO
INTERCESSÃO	SILVANA / PAULO	GINA / SYLVIO
LOUVOR	GRUPO VIDA	NOVA ALIANÇA

ATENDIMENTO PASTORAL

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
Descanso Pastoral	Gabinete: 14h às 18h	Gabinete: 14h às 18h	Gabinete: 14h às 18h	Gabinete / Visitação
OBS.: ESTES HORÁRIOS SÃO FLEXÍVEIS E PODEM SER ALTERADOS DE ACORDO COM AS NECESSIDADES. SE DESEJAR FALAR COM O PASTOR, BASTA AGENDAR PELO FONE: 9745-0815				

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

TARDE DE ORAÇÃO <i>3a feira - 14h30min</i>	ESTUDO BÍBLICO <i>4a feira - 20h</i>	FOGUEIRINHA <i>5a feira - 20h</i>
CULTO DE LIBERTAÇÃO <i>6a feira - 20h</i>	ESCOLA DOMINICAL <i>Domingo - 9h</i>	CULTO SOLENE <i>Domingo - 19h</i>

IGREJA METODISTA EM ITABERABA

R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Fone: 3977-0571
Pastor: Daniel Rocha
Fone: 3858-7522
Res: 4899-3020
e-mail: dadaro@uol. com. br

**IGREJA METODISTA EM ITABERABA***"Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre"***VISITE NOSSO SITE:****www.metodistaitaberaba.com.br****NOSSA MISSÃO**

Esforçarmo-nos para espalhar a Santidade bíblica sobre a Terra.

NOSSA VISÃO

Somos uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, tem amor à Palavra, acolhe aos que se achegam e busca a cura e restauração do corpo, da alma e do espírito.